

VI Encontro de diretores e V encontro de docentes de escolas de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL

Marta Lígia Pomim Valentim

Como citar: VALENTIM, Marta Lígia Pomim. VI Encontro de diretores e V encontro de docentes de escolas de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL. *In:* VALENTIM, Marta Lígia Pomim; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de (org.). **Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e no Mercosul.** Marília: Fundepe; São Paulo: Abecin, 2014. p. 111-138. DOI: <https://doi.org/10.36311/2014.978-85-98176-57-4.p111-138>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

VI Encontro de diretores e V encontro de docentes de escolas de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL

22 a 25 de Outubro de 2002 – Londrina - Brasil

Marta Lígia Pomim Valentim

1. Introdução

A Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) realizou o VI Encontro de Diretores e V Encontro de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL (EBCIM), no período de 22 a 25 de outubro de 2002, na cidade de Londrina, Paraná, Brasil. Este Evento é realizado pelos países membros do MERCOSUL e o Chile revezando-se como organizadores.

Na perspectiva das temáticas e dos resultados obtidos nas edições anteriores – Brasil (1996), Argentina (1997), Chile (1998), Uruguai (2000) e Paraguai (2001) –, foi possível contar com vários elementos que formaram a base teórica e referencial para as discussões, debates e análises da formação na área no âmbito do MERCOSUL.

Pode-se categorizar a pesquisa docente em três momentos diferentes: 1) a realização de pesquisa visando à obtenção de grau acadêmico (mestrado, doutorado, pós-doutorado); 2) a realização de pesquisa por exigência da própria estrutura universitária; e 3) a realização de pesquisa para o desenvolvimento científico da área.

[...] o processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é, a base de qualquer proposta

emancipatória. Se educar é sobretudo motivar a criatividade do próprio educando, para que surja o novo mestre, jamais discípulo, a atitude de pesquisa é parte intrínseca. Pesquisa toma aí contornos muito próprios e desafiadores, a começar pelo reconhecimento de que o melhor saber é aquele que sabe superar-se (DEMO, 1992, p. 16-17).

Evidencia-se a pesquisa como um princípio educativo, base para a formação e o desenvolvimento de um indivíduo no que tange ao 'saber pensar'. O processo educacional deve fornecer ao discente a competência de 'saber pensar'. Essa competência deve ser desenvolvida e acompanhada por um professor que também possua essa competência. Diante do exposto, define-se o que é ser professor:

- a) em primeiro lugar, é pesquisador, nos sentidos relevados: capacidade de diálogo com a realidade, orientado a descobrir e a criar, elaborador da ciência, firme em teoria, método, empiria e prática;
- b) é, a seguir, socializador de conhecimentos, desde que tenha bagagem própria, despertando no aluno a mesma noção de pesquisa;
- c) é, por fim, quem, a partir de proposta de emancipação que concebe e realiza em si mesmo, torna-se capaz de motivar o novo pesquisador no aluno, evitando de todos os modos reduzi-lo a discípulo subalterno (DEMO, 1992, p. 48).

A pesquisa tem importante papel na formação dos indivíduos e, por meio dela, o aluno tem contato com a realidade da área e conhece sua teoria. A partir daí é possível estabelecer relações que viabilizem a criação de novos paradigmas científicos para a área. Nessa perspectiva, o tema do Encontro focou "*As Articulações da Pesquisa com o Ensino e a Extensão nos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL*".

2. VI Encontro de diretores

O Evento foi realizado no dia 22 de outubro de 2002 objetivando discutir e planejar ações concretas na área de formação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os diretores participantes se apresentaram informando a escola, a

função exercida e o país ao qual representavam. Encontravam-se oficialmente presentes ao Evento as seguintes instituições: Argentina: *Universidad del Museo Social Argentino, Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Nacional de La Plata, Universidad Nacional de Mar del Plata, Universidad Nacional de Misiones* e *Universidad Nacional del Nordeste*; Brasil: Instituto de Ensino Superior da FUNLEC, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina, Universidade do Estado Santa Catarina, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Carlos, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina e Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Chile: *Universidad de Playa Ancha* e *Universidad Tecnológica Metropolitana*; Paraguai: *Universidad Nacional de Asunción*; e Uruguai: *Universidad de la República*. Igualmente se registrou a presença de participantes estrangeiros provenientes da *Universidad de Antioquia* (Colômbia), da *Universidad de La Habana* (Cuba) e da *Universidad de Granada* (Espanha).

Na conferência de abertura “*A Pesquisa Enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional*”, a professora Vera Silvia Marão Beraquet (PUC–Campinas) abordou uma perspectiva histórica da concepção de pesquisa e de pesquisador para chegar aos desafios que hora se apresentam às instituições de ensino superior da área para fazer da pesquisa um objetivo e uma realidade.

A mesa redonda “*Estratégias de Efetivação da Pesquisa Enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional*” moderada pela professora doutora Miriam Vieira da Cunha (Brasil), foi composta pelos professores Mirta Miranda (Argentina), José Augusto Chaves Guimarães (Brasil), Cristian Valenzuela (Chile), Valeriana Bernal de Vega (Paraguai) e Maria Gladys Ceretta Soria (Uruguai) propiciou a visão de cada país sobre as estratégias possíveis e necessárias às escolas da área para a efetivação dessa concepção educacional permeada pela pesquisa.

A mesa redonda “*A Integração Pesquisa e Ensino nas Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação*”, composta pelos professores Rosa Pisarello (Argentina) Marta Valentim (Brasil), Héctor Gómez (Chile), Valeriana Bernal de Vega (Paraguai) e Maria Gladys Ceretta Soria (Uruguai), apresentou a partir

da coleta de dados, por meio do instrumento de pesquisa anteriormente definido, a sistematização e análise por país, bem como debateram sobre a possibilidade da integração pesquisa/ensino na área, nos cinco países do grupo.

O relato geral do Encontro de Diretores foi elaborado pelo professor doutor José Augusto Chaves Guimarães (Unesp). A vista das apresentações e debates havidos chegou-se a um conjunto de recomendações que, após devidamente discutido e votado, assim se enunciou:

1. Em relação à visibilidade das atividades investigativas dos cursos: que cada escola busque disponibilizar, no *site* do curso, a seguintes informações:
 - a) dados curriculares e de produção científica dos docentes (no caso do Brasil, com um *link* com os Currículos Lattes);
 - b) linhas de investigação do curso (título e ementa);
 - c) trabalhos de conclusão de curso dos alunos (dados referenciais e resumos).
2. Em relação à implantação de atividades investigativas: que as quatro áreas curriculares do MERCOSUL se articulem, visando a formação de grupos de pesquisa sobre questões educacionais em Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência de Informação, Organização e Tratamento da Informação, Recursos e Serviços de Informação e Gestão da Informação.
3. Em relação às atividades de intercâmbio: que cada escola faça um levantamento dos convênios-marcos existentes com outras IES da área no MERCOSUL e os encaminhe a coordenação nacional para divulgação pela ABECIN e, para que se possa, no próximo Encontro, delinear ações conjuntas de capacitação e de pesquisa.
4. Em relação à sistematização do conhecimento até então gerado neste espaço MERCOSUL: que seja organizado um livro estruturado a partir das 4 áreas curriculares e das 2 áreas instrumentais de modo a resgatar e sistematizar o conhecimento gerado nos Encontros de Diretores e de Docentes até então realizados, cujas responsabilidades assim se expressam: Fundamentos em Biblioteconomia e Ciências da Informação (Argentina), Organização e Tratamento da Informação (Brasil), Recursos e Serviços da Informação (Uruguai), Gestão da Informação (Chile), Novas Tecnologias (Paraguai) e Pesquisa (Grupo interpaíses sobre a coordenação da professora Mara Rodrigues – Brasil).

5. Em relação à divulgação da informação:
 - a) que o Observatório Mercosul se transforme em uma sessão (página *Web*) do *site* da ABECIN, cuja responsabilidade de organização e alimentação permanecera a cargo da EUBCA (Uruguai);
 - b) que se estude, para o próximo evento, a possibilidade de criação de um portal para abrigar as informações desse espaço Mercosul;
 - c) que se estude para o próximo evento as bases para criação de um periódico científico eletrônico dedicado as questões de ensino de biblioteconomia no MERCOSUL.
6. Em relação ao próximo evento:
 - a) que se mantenha a periodicidade anual do evento, mas com a devida flexibilidade para dar conta de aspectos contingenciais;
 - b) que o próximo Encontro MERCOSUL procure realizar-se de forma articulada (pré ou pós sessão a outros congressos da área nos respectivos países-sedes);
 - c) que o VII Encontro de Diretores e o VI de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL realizar-se-á na cidade de Mar del Plata (Argentina), sob a responsabilidade da UNMDP, em agosto de 2004, em pós congresso da IFLA, tendo como tema a Avaliação Universitária, Avaliação Interna, o Credenciamento e o Projeto Pedagógico;
 - d) que em abril de 2003 realizar-se-á na cidade de Buenos Aires, sob a coordenação da UMSA e, durante reunião de ABGRA, em Buenos Aires, uma reunião de diretores preparatória do encontro de Mar del Plata;
 - e) que o VIII Encontro de Diretores e VII de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL realizar-se-á na cidade de Valparaíso (Chile), sob a responsabilidade da *Universidad de Playa Ancha*, no mês de outubro de 2005, em sessão pré ou pós congresso ao evento promovido pelo Colégio de Bibliotecários de Chile.
7. Em relação à questão discente:
 - a) que se estude, a partir do trabalho de disponibilização dos TCC, desenvolver no âmbito MERCOSUL, a possibilidade de se atribuir anualmente, um prêmio MERCOSUL a um TCC de cada país.
 - b) que se estudem formas de socializar o conhecimento gerado neste espaço junto ao segmento discente.

3. V Encontro de docentes

Tendo como tema central “*As Articulações da Pesquisa com o Ensino e a Extensão nos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL*”, o Evento foi realizado no período de 23 a 25 de outubro de 2002, na cidade de Londrina, estado do Paraná, Brasil. O Evento reuniu pela quinta vez, no espaço de seis anos, os docentes integrantes de escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação para a discussão de questões relacionadas à qualificação de seu fazer acadêmico-científico. O Evento sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) e com o apoio da Universidade Estadual de Londrina (UEL) cumpriu a agenda de trabalho definida em sua quarta edição, realizada no Paraguai no ano de 2001, e direcionou as ações a serem concretizadas para o próximo Encontro, a ser realizado na Argentina.

A dinâmica do Evento foi composta por conferências ministradas por especialistas de renome internacional, mesas redondas com a participação de representantes dos países do MERCOSUL e do Chile, palestras com convidados especiais além da apresentação de trabalhos de autoria dos participantes do Evento. Pode-se afirmar que a culminância deste V Encontro de Docentes constituiu-se das discussões por áreas do chamado Currículo MERCOSUL, mantendo-se a tradição iniciada na Argentina.

Na Sessão Solene de Abertura, a Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim, Presidente da (ABECIN) e anfitriã, deu as boas vindas aos participantes e destacou as presenças dos observadores internacionais: Profa. Dra. Glória Ponjuán Dante, da *Universidad de La Habana*, Cuba e do Prof. Dr. Juan Carlos Fernández Molina da *Universidad de Granada*, Espanha. A mesa contou com a presença da Profa. Itália Maria Falceta da Silveira, representante do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), da Bibliotecária Neide Mutti, Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da 9ª Região (CRB-9) e da professora Vilma Aparecida Gimenez da Cruz, representante do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina (CIN/UEL). Os componentes da mesa saudaram os participantes e desejaram um profícuo trabalho a todos.

A conferência de abertura “*A Pesquisa como Forma de Integração entre a Graduação e a Pós-Graduação*” foi realizada pela professora doutora Gló-

ria Ponjuán Dante, que abordou uma reflexão histórica sobre o processo de registro e comunicação de experiências, realizado pelo trabalho de escribas, conduzindo à criação das bibliotecas que, por sua vez, constituíram-se em instrumentos de manutenção do poder.

A área de Biblioteconomia e Ciência da Informação tenta responder às inúmeras questões surgidas em decorrência das mudanças de paradigmas provocadas pelo excesso e pelas inúmeras formas de acesso à informação. Verificou-se que a informação não se encontra acessível para todos e que não é tão democrática quanto se desejaria que fosse.

Reflexões sobre a atuação do profissional da informação nesse cenário como um trabalhador de serviço, atuando como conservador, protetor, educador, gerente, consultor da informação, devem ser realizadas pela área, de modo a disponibilizar a informação para todos. Isso envolve a criação e o fortalecimento de hábitos de leitura e, em especial, no que tange a esse Evento, no envolvimento dos profissionais com a pesquisa, viabilizando respostas às questões postas pela Sociedade da Informação.

Dados e informações devidamente coletados e analisados, através de métodos de investigação, permitirão o conhecimento da realidade e conduzirão às novas formas e modos de ação que correspondam aos anseios de tal contexto. Para os Cursos, faz-se necessário incentivar a publicação, a pós-graduação em nível *stricto sensu* (mestrado e doutorado), articular a graduação com a pós-graduação fortalecendo a ação dos docentes na Região.

Foram relatadas experiências vivenciadas em Cuba que envolvem modalidades como o ensino à distância, a graduação e a pós-graduação. Com a intenção de esclarecer a relação da pesquisa nas modalidades expostas, apresentou uma das linhas adotadas, qual seja, Informação e Comunicação nas Organizações, com a indicação de títulos das investigações realizadas nos cursos de mestrado e doutorado. Destacou como está integrada a pesquisa aos planos e programas implantados, bem como as fontes adotadas para a formação em todos os níveis. Concluindo, afirmou que a integração entre a pesquisa e o ensino, pilares no processo de consolidação do conhecimento, propiciará a criação de novos paradigmas, o delineamento da identidade e dos diferentes fazeres, a consolidação de forças e condução à indissociabilidade do trinômio documento–informação–conhecimento, capaz de promover a unidade para enfrentar problemas e fortalecer a área.

A mesa redonda “*Políticas de Pesquisa: ações voltadas à integração da graduação e da pós-graduação*” foi moderada pelo professor doutor José Augusto Chaves Guimarães (Unesp), cuja composição foi constituída pelos professores: Gustavo Liberatore (UNMDP), Nair Yumiko Kobashi (USP), Héctor Gómez Fuentes (UTEM), Valeriana Bernal de Vega (UNA) e José Enrique Fernández (UDELAR).

Iniciados os trabalhos, o professor Gustavo Liberatore, representante da Argentina, apresentou um panorama dos cursos de Biblioteconomia de seu país enfatizando a ausência de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Salientou, ainda, as dificuldades que o corpo docente das diferentes universidades encontra para concretizar sua formação em nível de pós-graduação no exterior devido ao alto custo dessa formação. Salientou, ainda, a dificuldade de fazer pesquisa sem cursos de pós-graduação sistematizados. Outro problema enfrentado decorre do fato da área de Biblioteconomia não estar homologada como área de investigação. Destacou como saída para essa situação, a necessidade de se estabelecer uma política de formação de recursos humanos.

A professora doutora Nair Kobashi enfatizou a necessidade da valorização da pesquisa no ensino de graduação, por meio da adoção de novos conceitos de aprendizagem. Evidenciou que o ensino focado na pesquisa fornece ao aluno os instrumentos do conhecer. Discorreu sobre a pesquisa discente como uma forma de ajudar o aluno a compreender a realidade e trabalhar de forma autônoma. Salientou a necessidade de aumentar o número de cursos de pós-graduação brasileiros, que teriam como resultado a formação de novos pesquisadores, pois a transferência de conhecimento só é possível com produção de conhecimento. Concluiu mostrando a necessidade de discutir áreas e políticas de pesquisa.

O professor Héctor Gómez Fuentes apresentou o programa *Magister* em Gestão da Informação da UTEM, coordenado por professores da Universidade de Granada, enfatizando o depoimento dos alunos do Programa, em sua maioria professores do Curso de Biblioteconomia e as consequências deste para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

A professora Valeriana Bernal de Vega discorreu sobre a experiência de pesquisa dos alunos do curso de Biblioteconomia, enfatizando as linhas de pesquisa.

Representando o Uruguai, o professor José Henrique Fernández salientou a necessidade de formação dos professores de Biblioteconomia em nível de

pós-graduação e a necessidade de uma política específica para tal. Concluiu destacando a urgência de quebrar o círculo vicioso do ensino-técnico para um círculo virtuoso com um ensino voltado para a pesquisa.

Em síntese, todos enfatizaram a necessidade de qualificação dos professores, a definição de políticas claras de pesquisa e de áreas definidas de acordo com as competências dos docentes. A discussão evidenciou a necessidade da quebra do modelo vigente, enfatizando que a pesquisa deve estar baseada na realidade. Salientou-se, também, a importância da interdisciplinaridade para o desenvolvimento da pesquisa na graduação.

No período da tarde realizou-se a conferência “*Base Científica do Fazer Acadêmico*”, proferida pelo professor Mario Barité (UDELAR) que apresentou uma síntese sócio-histórica dos modelos da universidade latino-americana, destacando suas funções na sociedade, tendo como viés as reflexões epistemológicas, a política e a ética. Revelando o cenário em que se insere a universidade (globalização, pós-modernidade e neoliberalismo), em face do papel da pesquisa na resolução dos problemas sociais e da importância da universidade em atender à sociedade como um todo e não apenas ao mercado de trabalho e à sua lógica imediata, o conferencista propôs um modelo de universidade crítica e não domesticada. Tal modelo implica na adoção de um pensamento crítico como base do fazer acadêmico, com base da pesquisa básica e aplicada. Ressaltou que há que se levar em conta as realidades de cada país, com seus próprios recursos e possibilidades. Citou o panorama da pesquisa científica na América Latina, enumerando aspectos positivos e negativos. Por fim, discorreu acerca da investigação na graduação e nas atividades de extensão. No que se refere a esta última, ressaltou a importância de esta vir a ser o campo da prática, da experiência e da aplicação real dos conhecimentos produzidos na universidade mediante o processo de pesquisa.

A sessão de ‘Apresentação de Trabalhos’ foi organizada em quatro distintos subtemas: A Pesquisa e a Extensão/Serviços a Comunidade; A Pesquisa no Ensino e o Ensino na Pesquisa; A Base Científica do Fazer Acadêmico; e As Estratégias de Efetivação da Pesquisa enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional.

O primeiro subtema ‘*A Pesquisa e a Extensão/Serviços a Comunidade*’ teve como coordenadora a professora Jussara Pereira Santos (UFRGS), cujos trabalhos apresentados foram: ‘Práticas extensionistas e ação bibliotecária’; ‘Necesidad de fortalecimiento de la extensión universitaria y la investigación como

componentes del proyecto académico, con miras a la evaluación y acreditación; 'A extensão no Curso de Biblioteconomia da Unesp-Marília: uma prática de pesquisa'; 'La enseñanza universitaria y su extension en comunidades de frontera: un proyecto dirigido a promover políticas sociales para el ciudadano como usuario de información y lectura'; 'La misión de la biblioteca escolar y la función del bibliotecario en las instituciones educativas de Mar del Plata'; 'Sistema hipermídia: ajudando a construir a pesquisa escolar'.

O segundo subtema "*A Pesquisa no Ensino e o Ensino da Pesquisa*", sob a coordenação da professora Mara Eliane Fonseca Rodrigues (UFF), contou com os seguintes trabalhos: 'Por espaços democráticos de aprendizagem'; 'O Discurso da pesquisa na prática pedagógica: informação, memória e documento'; 'Cartografia da pesquisa discente do curso de biblioteconomia da UFMA'; 'Construindo o ensino com a pesquisa'.

O terceiro subtema "*Base Científica do Fazer Acadêmico*" foi coordenado pela professora doutora Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM), cujos trabalhos apresentados foram: 'Investigación de fuentes de información jurídica en materia de discriminación'; 'Terminologia em inteligência competitiva: estudo teórico e metodológico'; 'Estudio de la producción profesional en Bibliotecología en la Argentina: análisis de dominio de la revista Referencias'; 'Vocabulário sistematizado: uma nova metodologia visando o tratamento terminológico de documentos para fins de recuperação'; 'Mapas conceituais: uma experiência de ensino no Curso de Biblioteconomia da Unesp-Marília'.

O quarto subtema abordou as "*Estratégias de Efetivação da Pesquisa Enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional*", cuja coordenação coube a Heliéte Dominguez Garcia (UEL), e foram apresentados os seguintes trabalhos: 'Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados'; 'A leitura documentária na prática de indexação: análise evolutiva de tendências'; 'Leitura em indexação: proposta para elaboração do modelo de leitura documentária para o Programa de Orientação à Formação do Indexador'; 'A/O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero'.

No segundo dia do evento foi proferida a conferência "*A Pesquisa no Ensino e o Ensino na Pesquisa*", pela professora Mara Eliane Fonseca Rodrigues (UFF), como base para a abertura das atividades. A conferencista iniciou sua apresentação ressaltando a convergência de concepções observada no Evento. Nessa perspectiva, partiu de uma caracterização contextual da universidade

latino-americana, de seus problemas e peculiaridades, para chegar à concepção de universidade como espaço de produção e socialização do conhecimento.

Caracterizou o modelo de universidade vigente, pautado por uma visão cartesiana da ação pedagógica, em que a teoria precede necessariamente a prática e o conhecimento é visto como produto e não como processo. No entanto, ressaltou as transformações da sociedade atual, indicando que os profissionais precisam não apenas fazer, mas refletir sobre sua prática.

Nesse contexto, evidencia-se um novo paradigma, o do conhecimento integrado que leva a um repensar da universidade no que tange a suas práticas pedagógicas, tendo como marco as concepções exaradas na Reunião da UNESCO de 1998. Isso implica um rever de estruturas, procurando articular ensino com pesquisa, tal situação exige novas concepções e posturas do docente, pois o ensinar deixa de ser mera transmissão de um conhecimento acumulado e se transforma em algo que dê condições para a resolução de problemas.

Nessa perspectiva, a pesquisa constitui-se em um esforço metódico e cotidiano que leva a uma melhor compreensão de mundo e pode ocorrer: a) pela assunção da pesquisa como princípio educativo: o do aprender a aprender que leva ao saber para melhor agir; b) pela modificação das relações professor-aluno, aquele não mais transmissor, mas agente social de transformação (mediador pedagógico) e protagonista no processo de aprendizagem, levando a uma dimensão de responsabilidade; c) pela resignificação do conceito de sala de aula, não mais um mero espaço em um dado tempo, mas qualquer espaço em que possa haver uma aprendizagem significativa; e d) pela previsão (e mesmo privilegiamento) da pesquisa como eixo curricular, atuando como elemento articulador das disciplinas.

No tocante à área de Biblioteconomia e Ciência da Informação observa-se, na trajetória dos encontros MERCOSUL, um amadurecimento de concepções e em busca de ações mais abrangentes, visto que se registram várias experiências inovadoras nos distintos cursos. Espera-se, com essa nova concepção de ensino, contribuir para a superação das lacunas de uma área tradicionalmente ligada ao fazer para se chegar à efetiva construção do conhecimento na área, propiciando maior vigor renovado ao ensino.

Como resultado dos debates, houve a sugestão de encaminhamento ao plenário da seguinte recomendação: que os próximos encontros de docentes prevejam sessão específica para apresentação e discussão de práticas docentes inovadoras.

Deu-se prosseguimento ao Evento com a Mesa Redonda sobre “*Pesquisa e Extensão: o espaço da prática social da universidade*”, moderada pelo professor doutor Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (UEL), da qual participaram representantes de todos os países do MERCOSUL. A primeira exposição foi realizada pela professora Rosa Zulema Pisarello (UNLP) destacou às práticas de pesquisa e extensão nos cursos argentinos. No entendimento do grupo, a extensão significa aportar melhoria da qualidade de vida para a população e a pesquisa a implementação, criação e formalização do conhecimento científico. Ao apresentar os dados coletados sobre o tema, demonstrou que todos os cursos desenvolvem atividades de extensão, incluindo o oferecimento de cursos de atualização voltados especialmente para a qualificação de recursos e serviços oferecidos pelas bibliotecas públicas e escolares. Salientou, ainda, que os recursos para o desenvolvimento dessas atividades são provenientes das próprias universidades. A exposição foi concluída com a informação de que no período de 1999-2001, os cursos argentinos desenvolveram um número maior de projetos de extensão do que de pesquisa, bem como evidenciou que falta apoio governamental para o desenvolvimento dessas atividades.

O representante do Brasil, professor doutor Oswaldo Francisco de Almeida Júnior (UEL) salientou que, como em todos os países do MERCOSUL, há um consenso quanto à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, ocorrendo, entretanto, o posicionamento da extensão como um apêndice do ensino. Esse quadro tende a destacar-se no âmbito das universidades privadas. A maneira de compreender as atividades de extensão ‘como fazer’ e de pesquisa ‘como pensar’, tende a criar um distanciamento entre ambas. A extensão/pesquisa tem como papel retornar à sociedade o capital investido por ela na universidade.

O professor Cristian Valenzuela (UPA) destacou o papel da universidade como responsável pela transformação social, consubstanciado pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Alia-se a isso, o papel de mobilidade social. Analisou o conceito de validade no sentido de compreender a validade entre o conhecimento prático e o teórico. Ressaltou a importância da universidade quanto aos seus papéis social e político. Finalizou sua exposição informando que a *Universidad de Playa Ancha* desenvolve atividades de extensão junto a comunidades carentes como forma de retorno social, sendo o envolvimento dos alunos uma prática constante e relevante.

No Paraguai, a extensão não vem sendo desenvolvida de maneira adequada no Curso de Biblioteconomia da *Facultad Politécnica da Universidad Nacional de Asunción*, de acordo com a professora Margarita Escobar de Morel, fato que reflete a diferença entre o conhecimento produzido nos países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Destacou como um modo de romper esse processo de dependência, o comprometimento transformador da universidade. Em seu País, a pesquisa e a extensão não se constituem em atividades institucionalizadas, sendo desenvolvidas de maneira voluntária pelos professores e alunos. As atividades de extensão estão restritas ao oferecimento de curso de atualização profissional. O desenho curricular do Curso de Biblioteconomia está procurando reverter esta situação. A expositora entende que uma das maneiras mais eficientes de reversão desse quadro reside na capacitação dos docentes por meio de cursos de pós-graduação.

Coube a professora Martha Sabelli (EUBCA) encerrar as apresentações desta Mesa Redonda. A expositora informou que a *Universidad de la República* compreende a extensão e a pesquisa como modos de revitalizar o processo de ensino. Procura refletir a extensão como contexto de crise, na medida em que as instituições de ensino superior têm o papel de responder as demandas sociais provocadas pelas políticas de exclusão, impedindo a apropriação do conhecimento por distintos setores da sociedade. Assim sendo, concluiu que a responsabilidade social dos mediadores do processo coleta/tratamento/disseminação da informação deve ser motivo de reflexão profunda.

Foi proposto e aceito o encaminhamento de recomendação aos participantes do evento sugerindo que o tema 'extensão' seja tratado em outros Encontros MERCOSUL, como forma de reflexão e troca de experiências.

No período da tarde do dia 24 de outubro realizaram-se às reuniões por áreas temáticas do MERCOSUL: Área 1 – Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; Área 2 – Organização e Tratamento da Informação; Área 3 – Recursos e Serviços de Informação; e Área 4 – Gestão da Informação. Os participantes dessas reuniões debateram questões relevantes das respectivas áreas.

3.1 Área 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação

3.1.1 *Problemas e Dificuldades*

1. Meio Sócio Institucional

- Na intervenção social aparecem as distintas realidades de cada meio;
- Estas realidades podem influenciar as políticas e ações que serão desenvolvidas.

2. Perfil Docente

Necessidade de um docente cujo perfil permita que ele:

- mostre um posicionamento frente à realidade social, reafirmando a proposta feita no IV Encontro de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL – Área 1 (ver *Conclusiones y Recomendaciones*, 2001);
- perceba a sua função social universitária na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação;
- demonstre uma maior articulação dos fundamentos teóricos da área com as demais áreas na investigação – ação;
- consiga definir metodologias que permitam um processo de intervenção da realidade;
- possua uma visão holística da sociedade, da instituição universitária e da sua área de atuação.

3. Perfil Discente

Necessidade de um discente cujo perfil oportunize que:

- seja sensível às problemáticas e necessidades sociais;
- transmita suas experiências e as dificuldades do seu meio;
- explicita o contraste destas experiências com as teorias da Área.

3.1.2 *Avanços da Área Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*

Foram constatados os seguintes avanços da Área 1:

- melhoria na relação entre a teoria e a intervenção no contexto social;
- maior consciência da função social da universidade, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- mais clareza nas definições ou redefinições da Área 1.

3.1.3 *Tendências e Perspectivas*

Percebem-se as seguintes tendências:

- uma incipiente consciência sobre a função social da universidade na América Latina, para a construção e a consolidação dos projetos de intervenção na realidade dos países do MERCOSUL;
- uma tendência no sentido de integrar ação-reflexão-extensão (teoria e prática);
- o início de uma troca de experiências de articulação da Área 1 com a realidade;
- uma maior reflexão e discussão dos modelos teórico-conceituais da área;
- a construção de modelos próprios, integrando a teoria e a ação, no meio.

3.1.4 *Propostas de Trabalhos Integrados em Nível de MERCOSUL*

- incorporar desde o início dos planos de estudo a teoria vinculada à ação na realidade social;
- identificar e registrar os projetos e experiências pedagógicas e de extensão, desenvolvidos na Área 1;
- difundir, no âmbito do espaço MERCOSUL, as experiências de intervenção dos diferentes cursos, no meio.

3.1.5 *Próximo Encontro*

- concordância com a proposta definida no VI Encontro de Diretores;
- proposta da criação de um espaço específico para intercâmbio de experiências de ensino, pesquisa e extensão nos próximos Encontros MERCOSUL, em forma de *workshops* para que haja uma real troca de experiências.

3.2 Área 2 – Organização e Tratamento da Informação

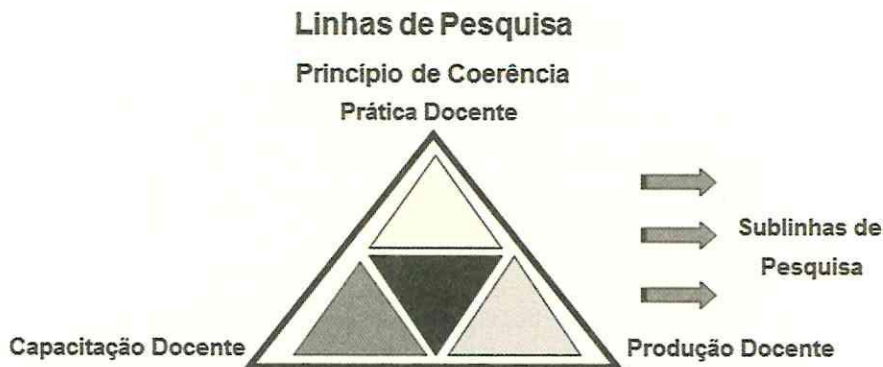
As atividades do Grupo iniciaram-se pelo resgate das reflexões e recomendações da Área 2, nas reuniões de Montevideu (2000) e de Assunção (2001), no tocante à urgente necessidade de se repensar, de maneira mais sistematizada, a essência da subárea: objeto e conteúdos fundamentais. À vista disso, observou-se ser impossível abordar os aspectos específicos de investigação previstos na pauta proposta, sem que se tivesse resolvido à questão anterior.

Para tanto, procedeu-se a uma discussão da Área 2, chegando-se à proposta de alteração da denominação da subárea para ‘Organização e Recuperação da Informação’, visto ter por objeto os processos, produtos e serviços de organização da forma e do conteúdo em recuperação da informação, estas últimas consideradas como macro linhas de investigação da Área 2, chegando-se à seguinte grade de articulação de conteúdos:

Aportes Interdisciplinares	Organização da Informação		Recuperação da Informação
	Forma	Conteúdo	
Processos	Catálogo Controle de autoridades	Análises Condensação Representação	Avaliação Estratégias de busca
Produtos	Catálogos OPAC's	Índice Resumo	-
Serviços	Formatos Controle de autoridades	Classificações Listas de cabeçalhos de assunto Tesauros Terminologias Ontologias	Modelos de recuperação Sistemas de RI Interfaces

Em termos de políticas de investigação para a Área 2, envolvendo a relação pesquisa-ensino e as dimensões docente e discente da pesquisa, o Grupo entende como fundamental para o desenvolvimento da pesquisa na Área 2, a busca de um princípio de coerência temática entre a capacitação (especialização, mestrado, doutorado), a prática (disciplinas ministradas) e a produção científica (publicações e orientações acadêmicas) docente (Figura 1).

Figura 1: Princípio de Coerência



Fonte: Elaboração do Grupo – Área 2.

3.3 Área 3 – Recursos e Serviços de Informação

Tendo em conta as linhas de discussão propostas no ‘*Guia para o Desenvolvimento dos Trabalhos por Área*’, a Área de Recursos e Serviços de Informação, elaborou o seguinte informe com relação ao tema “As Articulações da Pesquisa com o Ensino e a Extensão”:

1. Promover a criação de espaços interativos docente-discente, através de diferentes modalidades de ensino-aprendizagem: seminários, oficinas, formulação de projetos etc., que favoreçam a integração ensino-pesquisa-ação;
2. Impulsionar a elaboração de estados da arte e/ou revisões bibliográficas em Biblioteconomia e Ciência da Informação que sirva como ponto de partida para a geração de pesquisa na área;
3. Promover a utilização de técnicas e metodologia de pesquisa de caráter interdisciplinar segundo o objeto de pesquisa abordado;
4. Realizar um diretório que permita conhecer e divulgar as pesquisas efetuadas na Área 3, segundo as principais linhas de pesquisa propostas no IV Encontro de Diretores e III Encontro de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL, Montevideu (2000):
 - Estudos de usuários;

- Estudos de comunidade;
 - Transferência da informação;
 - Informação, cultura e sociedade;
 - Organização do conhecimento para a recuperação da informação;
 - Formação de usuários;
 - Controle bibliográfico;
 - Produtos informacionais;
 - Normalização;
 - Análises bibliométricas.
5. Participar ativamente das chamadas e convocatórias de editais/fundos de fomento, tanto em nível nacional quanto internacional;
 6. Concretizar a cooperação interuniversitária na Região, mediante a assinatura de acordos/projetos 'guarda-chuva' entre as universidades participantes desses Encontros, propiciando um âmbito de relacionamento que permita impulsionar ações conjuntas de pesquisa na Área 3;
 7. Sugerir que no *site* do Encontro, proposto pelos Diretores das Escolas, seja implementado um espaço para a subárea Recursos e Serviços de Informação, que permita fomentar o desenvolvimento da pesquisa, por meio de grupos de discussão, de conexões de bases de dados e das instituições financiadoras de projetos de pesquisa e desenvolvimento;
 8. Adequar a atividade de pesquisa aos programas e políticas institucionais existentes em cada universidade;
 9. A subárea Recursos e Serviços de Informação propõe que os Diretores:
 - realizem gestão de forma coordenada para a busca de recursos, visando financiar as atividades desenvolvidas pela Coordenação Regional;
 - busquem uma figura jurídica que permita institucionalizar esta instância de Coordenação Regional;
 10. A Área 3 destaca os seguintes problemas e dificuldades:
 - a falta de pressupostos teóricos;
 - a carência de programas de formação em nível de pós-graduação (salvo no Brasil);
 - os planos de estudo que incentivem a pesquisa.

Em síntese, considera-se que o objetivo para o docente em Biblioteconomia e Ciência da Informação é a aglutinação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de um único eixo temático para garantir o

avanço do conhecimento, a fertilização desses três eixos imbricados e, conseqüentemente, uma contribuição significativa para a área de conhecimento.

3.4 Área 4 – Gestão da Informação

Visando ser uma referência para o debate, dois trabalhos foram apresentados: 'Alicerces da administração na construção do ensino e da pesquisa em unidades de informação', por Daniela Pereira dos Reis e Rosângela Formentini Caldas, ambas da Unesp (Marília) e 'Reflexões sobre o sistema das profissões', por Miriam Vieira da Cunha (UFSC).

A área Gestão da Informação contou com a participação de 31 (trinta e um) docentes e alunos e, por meio, do debate realizado nos dois dias de trabalho, destacou-se às seguintes conclusões e recomendações:

Reconhecendo que na área de Gestão da Informação existe a especificidade de estar presente nas demais áreas, e que em cada curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL existem diferentes experiências, problemas e enfoques quanto à investigação na área, recomenda-se que:

1. Seja promovido um trabalho integrado entre os profissionais da área, em nível de MERCOSUL, visando desenvolver pesquisas conjuntas;
2. Sejam identificadas linhas de pesquisa de interesse e impacto regional;
3. Procure-se identificar e criar agências de fomento que apoiem o desenvolvimento de pesquisa na Área 4;
4. Sejam levantadas no âmbito dos países do MERCOSUL, informação sobre os docentes dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação que atuam na área de Gestão da Informação: a produção, formação, áreas de pesquisa, apoio que recebe para o desenvolvimento de pesquisa, entre outros dados;
5. Incluam-se nos planos de estudo, mecanismos de vinculação transversal entre a pesquisa e a extensão com o ensino;
6. Promova-se uma melhor gestão da informação vinculada à pesquisa (apoio logístico na tramitação e gestão da documentação, bem como ações relacionadas às políticas de pesquisa, regulamentação, preenchimento de formulários, petições de apoio etc.);

7. Compare-se, no futuro, a situação real da área de Gestão da Informação do MERCOSUL com outras regiões;
8. Realize-se um levantamento dos diferentes problemas relacionados à Gestão da Informação em suas diferentes unidades de trabalho;
9. Aproveite-se a experiência dos países cujas universidades possuem cursos de pós-graduação consolidados (mestrado e doutorado), para implementar nos países que não contam com este tipo de capacitação;
10. Seja dedicado maior tempo aos trabalhos por áreas do MERCOSUL, nos próximos Encontros de Docentes;
11. Sugere-se que se implementem outras modalidades de apresentação de trabalhos como, por exemplo, pôsteres, visando manter a quantidade sem prejuízo para a qualidade do evento;
12. Sugere-se como temática central para o próximo Encontro: “Qualidade, Avaliação e Credenciamento”.

3.5 (Continuando) V Encontro de Docentes

O último dia do V Encontro de Docentes foi iniciado com a conferência “*Estruturação de Grupos e Linhas de Pesquisa: pontos fortes e fracos*”, proferida pela professora doutora Johanna W. Smit (USP) e representante da área de Ciência da Informação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Partindo da ideia da pesquisa como processo de produção de conhecimento. Destacou que a Ciência somente existe a partir do momento em que é socializada, pois ao contrário é mero exercício de reflexão. Sua operacionalização ocorre de distintas maneiras, entre elas pode-se citar: os grupos de pesquisa que abrigam pessoas sob uma temática comum, inicialmente com atividades não formalizadas para, ao sentirem a necessidade de reconhecimento social e científico, formalizarem o grupo como tal, muitas vezes recebendo apoio externo.

No Brasil, os grupos de pesquisa encontram-se repertoriados em um Diretório organizado e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ressaltou que a existência de um grupo não indica, necessariamente, a existência de uma pesquisa comum. Desse modo, o que importa discutir é a existência da pesquisa e não de grupos.

Como uma primeira observação, a conferencista ressaltou que a pesquisa ocorre principalmente no ambiente acadêmico. Um problema a registrar é o do pesquisador isolado, uma vez que os recursos públicos têm sido tradicionalmente destinados a grupos de pesquisa. Desse modo, a pesquisa isolada deve ser compreendida como algo transitório que tende a consolidar-se futuramente em um grupo. Segundo ela, o que importa é a evidência da pesquisa em si, revelando o avanço do conhecimento.

A Ciência se sedimenta em diferentes formas, uma das quais é a dicotomia entre Ciências Puras e Aplicadas, aquelas voltadas à solução de problemas. As Ciências Aplicadas têm seu objeto subdividido, aí se inserindo a Ciência da Informação. Por outro lado, pode haver subdivisões da Ciência por enfoques.

A Ciência da Informação como Ciência Pós-Moderna, no entendimento da conferencista, a exemplo da Ecologia, não possui objeto único, compartilhando este com outras ciências e procurando resolver os problemas nele verificados. Além de termos um objeto compartilhado com outras ciências, verifica-se que o mesmo – informação – não é dado, mas conteúdo.

Nessa ótica, a questão de linhas de pesquisa no âmbito da Ciência da Informação deve refletir o recorte daquilo que consideramos nossa missão: solucionar problemas que ocorrem em nosso objeto. Enquanto verticalização da pesquisa, a linha de pesquisa revela uma natureza especializada, exigindo domínio de bibliografia, construção de conceito e metodologias próprias.

Como as construções teóricas da linha e do grupo de pesquisa se concretizam? Pelo projeto de pesquisa, algo que se delimita no tempo, propondo-se a cumprir objetivos específicos para chegar a resultados que irão fertilizar a linha de pesquisa. No entanto, todo esse esforço só será válido se houver divulgação científica, socialização do saber, pois é nesse contexto que ocorre a discussão no meio científico.

Em suma, pesquisa pressupõe recortes claros, projetos com objetivos e resultados que lhe deem concretude, dinâmicas de geração do conhecimento em um ambiente de interlocução, de socialização da pesquisa (publicação) e de cultura de pesquisa. Igualmente deve-se ter clara a evidência de níveis de pesquisa, pois só assim o ensino terá condições de trabalhar a postura investigativa. Na realidade é a pesquisa o grande elo entre a graduação e a pós-graduação, pois leva ao novo, ao avanço. Assim, tem-se cultura de pesquisa e pesquisa-avanço de pesquisa.

As atividades de apresentação de trabalhos tiveram continuidade na segunda metade da manhã do dia 25 de outubro, atendendo à orientação de temas específicos, a saber: “Programas e Políticas Institucionais de Pesquisa”, “Pesquisa Docente”, “Base Científica do Fazer Acadêmico” e “Estratégias de Efetivação da Pesquisa Enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional”.

O subtema “Programas e Políticas Institucionais de Pesquisa” contou com a coordenação da professora Vera Lúcia Fürst Gonçalves de Abreu (UFMG), cujos trabalhos foram: ‘Recursos regionais para ciência e tecnologia’; ‘Documentación visual: archivo fotográfico y base de datos de obras de arte existentes en la Universidad Nacional de Córdoba, Argentina’; ‘Algunas notas para un debate necesario: la evaluación de la investigación en la Universidad Argentina’; e ‘Fomento y apoyo a la investigación: Escuela Interamericana de Bibliotecología’.

O subtema “Pesquisa Docente”, contou com a coordenação da professora Mara Eliane Fonseca Rodrigues (UFF), cujos trabalhos foram: ‘Comunicação científica dos docentes da UFMA, no período de 1998 a 2001’; ‘Análisis bibliométrico de la producción científica de los investigadores con proyectos aprobados por la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Córdoba, 1996/1999’; ‘As linhas de pesquisa docente no Departamento de Ciência da Informação da Unesp/Marília’; ‘Líneas de investigación en Bibliología: planteamientos actuales’.

O subtema “Base Científica do Fazer Acadêmico” contou com a coordenação da professora doutora Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM) cujos trabalhos foram: ‘A metodologia de sistemas flexíveis aplicada a estudos em Ciência da Informação: uma experiência pedagógica’; ‘Critérios de qualidade em artigos e periódicos científicos: da mídia impressa à eletrônica’; ‘análise crítica do ensino de Biblioteconomia da UFC’; ‘Mediação da informação: discutindo a atuação do bibliotecário’.

O subtema “Estratégias de Efetivação da Pesquisa Enquanto Elemento Permeador do Processo Educacional” foi coordenado por Heliéte Dominguez Garcia (UEL), cujos trabalhos foram: ‘Leitura em indexação: proposta para elaboração de diretrizes ao Programa de Orientação à Formação do Indexador’; ‘Los semilleros de investigación en Bibliotecología como una alternativa para el fomento de la investigación en el pregrado’; ‘Explotando los recursos provistos por Internet en el diseño de actividades de educación presencial’; e ‘Una experiencia docente alternativa en enseñanza semipresencial’.

4. Recomendações

As recomendações do V Encontro de Docentes foram sistematizadas pela professora Jussara Pereira dos Santos (UFRGS), a partir das exposições e debates dos grupos divididos nas quatro áreas do MERCOSUL.

4.1 Aos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

1. Que seja discutida, em evento posterior, a denominação do profissional bibliotecário, de modo a refletir seu verdadeiro fazer profissional.
2. Que sejam incentivados os projetos de pesquisa conjunta (inter/multi) disciplinar na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação entre seus pesquisadores.
3. Que se promova a formação de docentes em nível de pós-graduação.
4. Que seja promovida uma real e comprometida interação entre os membros da comunidade acadêmica com o meio social, através das atividades de pesquisa e extensão.
5. Que se estabeleçam políticas de extensão, incorporando-as ao projeto político-pedagógico dos cursos.
6. Que o tema extensão acadêmica seja mantido em outros eventos como forma de reflexão e troca de experiências entre os docentes da área.
7. Que os próximos Encontros de Docentes prevejam sessão específica para apresentação e discussões de práticas docentes inovadoras.

4.2 Encontros por Áreas do MERCOSUL

Área 1 – Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação

- Que sejam incorporados desde o início dos planos de estudo a teoria vinculada à ação, na realidade social;
- Que se identifiquem e registrem os projetos e experiências pedagógicas e de extensão desenvolvidos na área;
- Que sejam difundidas no âmbito do MERCOSUL, as experiências de intervenção dos diferentes cursos no meio.

- Que haja concordância com a proposta definida no VI Encontro de Diretores em relação a realização do próximo Encontro;
- Que seja criado um espaço específico para intercâmbio de experiências de ensino, de pesquisa e de extensão nos próximos Encontros, em forma de *workshops*, para que haja uma real troca de experiências.

Área 2 - Organização e Tratamento da Informação

- Que seja alterada a denominação da subárea para Organização e Recuperação da Informação;
- Que seja buscado um princípio de coerência temática entre a capacitação (especialização, mestrado, doutorado), a prática (disciplinas ministradas) e a produção científica (publicações e orientações acadêmicas) docente.

Área 3 - Recursos e Serviços de Informação

- Que seja promovida a criação de espaços interativos docente-discendente, através de diferentes modalidades de ensino-aprendizagem: seminários, oficinas, formulação de projetos etc., que favoreçam a integração ensino-pesquisa-ação;
- Que se impulse a elaboração de estados da arte e/ou revisões bibliográficas em Biblioteconomia e Ciência da Informação que sirvam como ponto de partida para a geração de pesquisa na área;
- Que se promova a utilização de técnicas e de metodologias de pesquisa de caráter interdisciplinar segundo o objeto de pesquisa abordado;
- Que seja elaborado um relatório que permita conhecer e divulgar as pesquisas efetuadas na Área, segundo as principais linhas de pesquisa, propostas no IV Encontro de Diretores e III Encontro de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL, Montevideu (2000): Estudos de usuários; Estudos de comunidade; Transferência da informação; Informação, cultura e sociedade; Organização do conhecimento para a recuperação da informação; Formação de usuários; Controle bibliográfico; Produtos informacionais; Normalização; Análises bibliométricas.
- Que os Cursos participem ativamente das chamadas e convocatórias de editais/fundos de fomento tanto em nível nacional quanto internacional;

- Que seja concretizada a cooperação interuniversitária na Região, mediante a assinatura de acordos/projetos “guarda-chuva” entre as universidades participantes destes Encontros, propiciando um âmbito de relacionamento que permita impulsionar ações conjuntas de pesquisa, na Área;
- Que no *site* do Encontro, proposto pelos Diretores dos Cursos, se implemente um espaço para a subárea Recursos e Serviços de Informação, permitindo fomentar o desenvolvimento e a pesquisa através de grupos de discussão, de conexões de bases de dados e das instituições financiadoras de projetos de pesquisa e desenvolvimento;
- Que seja adequada a atividade de pesquisa aos programas e políticas institucionais existentes em cada universidade;
- A subárea Recursos e Serviços de Informação propõe, ainda, que os Diretores: a) realizem gestão de forma coordenada para a busca de recursos, visando financiar as atividades desenvolvidas pela Coordenação Regional; b) busquem uma figura jurídica que permita institucionalizar esta instância de Coordenação Regional.

Área 4 - Gestão da Informação

- Seja promovido um trabalho integrado entre os profissionais da área em nível MERCOSUL, visando desenvolver pesquisas conjuntas;
- Sejam identificadas linhas de pesquisa de interesse e impacto regional;
- Procure-se identificar e criar agências de fomento que apoiem o desenvolvimento da pesquisa;
- Sejam levantadas em nível dos países do MERCOSUL informações sobre os docentes dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação que atuam na área de Gestão da Informação: sua produção, formação, áreas de pesquisa, apoio que recebe para o desenvolvimento de pesquisa, entre outros dados;
- Incluam-se nos planos de estudo mecanismos de vinculação transversal entre a pesquisa e a extensão com o ensino;
- Promova-se uma melhor gestão da informação vinculada à pesquisa (apoio logístico na tramitação e gestão da documentação, bem como ações relacionadas a políticas de pesquisa, regulamentação, preenchimento de formulários, petições de apoio etc.);

- Compare-se, no futuro, a situação real da Área de Gestão da Informação do MERCOSUL com outras regiões;
- Realize-se um levantamento dos diferentes problemas relacionados à Gestão da Informação em suas diferentes unidades de trabalho;
- Aproveite-se a experiência dos países cujas universidades possuem cursos de pós-graduação consolidados (mestrado e doutorado), para implementar nos países que não contam com este tipo de capacitação;
- Seja dedicado maior tempo aos trabalhos por Áreas do Currículo MERCOSUL, nos próximos Encontros de Docentes;
- Sugere-se que se implementem outras modalidades de apresentação de trabalhos, como por exemplo, através de pôsteres, visando manter a quantidade sem prejuízo para a qualidade do evento;
- O próximo Encontro de Docentes tenha como tema: 'Qualidade, Avaliação e Credenciamento'.

5. Reflexões da observadora internacional

Profa. Dra. Gloria Ponjuán-Dante

*Departamento de Bibliotecología y Ciencia de la Información
Facultad de Comunicación - Universidad de La Habana - Cuba*

La cita de EBCIN 2002, en Londrina, Brasil, ha sido mi primera experiencia directa de estos Encuentros. Si bien he tenido la posibilidad de participar en muchos otros encuentros profesionales y algunos de docentes, esta cita representó un encuentro profesional excelente donde se conjugaron muchos verbos como *aprender, investigar, motivar, desarrollar* y sobre todo *trabajar*. Muchos sustantivos reinaron pero haciendo gala al tema central del evento, *investigación* fue el central.

Intentando apartarme de la gramática, donde podía haber utilizado muchos adjetivos, intentaré justificar los mismos a continuación.

Un *excelente* programa diseñado por los organizadores, caracterizó este encuentro: varios cursos dictados por especialistas de diferentes países constituyeron una opción *importante*. Presentar oportunidades de este tipo en todo

tipo de eventos reafirma la concepción de que todos siempre debemos aprender, y que el proceso de aprendizaje debe ser permanente.

El programa fue respaldado por un *rico* panorama de los directores de las Escuelas ofrecieron acerca de la evolución de sus programas de investigación lo que permite valorar los *significativos* avances que se aprecian en estos países. El encuentro de directores fue encabezado por una *magnífica* conferencia de la Dra. Vera Beraquet acerca de “La Investigación como elemento permeador del proceso educacional”. Esta conferencia, citada varias veces por los participantes en distintos momentos del Encuentro, constituyó una plataforma para analizar estrategias y acciones de integración de la investigación y la enseñanza.

El V Encuentro de Docentes con un programa estructurado en Conferencias y Mesas Redondas permitió no sólo contar con excelentes exposiciones y debates, sino seguramente con materiales de referencia para el trabajo futuro de los presentes y la comunidad profesional en general.

Sería justo destacar la excelencia de las presentaciones de Mara Rodrigues y de Johanna Smit, que nos estimularon a tomar notas y a reflexionar acerca de la “Investigación en la Enseñanza y la Enseñanza de la Investigación”, así como los puntos fuertes y débiles en la estructuración de líneas de investigación.

Las mesas redondas y la gran cantidad de intervenciones de los asistentes fueron elementos *notables* del interés que nos llevaba a despreciar un café ante la importancia de los contenidos discutidos.

Resultaron *valiosos* los trabajos presentados por los participantes. En varias comisiones, pasando de una sala a otra, pudimos discutir con profundidad resultados particulares de investigaciones y de proyectos de diferentes Universidades.

Los trabajos por área constituyeron un espacio para proyectar nuevos rumbos, investigaciones, diagnósticos, y para conciliar líneas y preocupaciones.

Además de este recorrido por el diseño del programa, que se cumplió rigurosamente, destaco las excelentes presentaciones de todos los países miembros de este Grupo, así como de otros países que borramos la geografía para ubicarnos al Sur, con nuestros amigos. Es destacable que encuentros como éste potencien la inteligencia de nuestros países y nuestras fuerzas, que no pretendan exhibirnos a grandes figuras de otras latitudes ajenas a nuestros problemas. Fue significativa la participación de otras Escuelas como la Interamericana de Bibliotecología de Medellín, así como la presencia de la Universidad de Granada. Experiencias de

este tipo deben ser valoradas por otras zonas y por la Asociación de Educación e Investigación en Bibliotecología, Archivología, Ciencia de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe (EDIBCIC) en su proyección futura. La presencia de organismos internacionales como UNESCO y algunas asociaciones profesionales de los países como observadores pudieran contribuir a proyectar estos resultados fuera de las fronteras de los docentes e investigadores. La Sociedad de la Información exige que todos sus profesionales de información actúemos como docentes enseñando a todos a emplear información en sus vidas.

Enormes presiones económicas han tenido todos los participantes. Muchos que debían apoyar no lo hicieron, y los organizadores enfrentaron todas las barreras con mucha voluntad, salvando lo indecible, para hacer realidad este Encuentro. Magnífico respaldo se tuvo de la Universidad de Londrina, de sus profesores y de sus estudiantes que con gran simpatía y eficacia estuvieron todo el tiempo apoyando la organización de este Encuentro. Para los que viajaron en autobús largas distancias, los que sólo pudieron asistir uno o dos días por razones económicas, los que sin apoyo institucional decidieron estar entre los presentes, debe existir un reconocimiento: contribuyen a valorar la importancia de estos encuentros que se caracterizaron por su productividad en largas sesiones de trabajo.

El Grupo de MERCOSUR, constituye un gran equipo, y como tal trabajó. En todo momento se olvidaban las fronteras, fue un encuentro no solo de amigos sino de colegas que tenemos los mismos problemas y que juntos podemos intentar avanzar mucho mejor hacia un futuro diferente.

Este Encuentro muestra un esfuerzo consolidado, una excelente familia. Se proyectan nuevos espacios, siempre buscando conocerse mejor, y abordando temas que incuestionablemente merecen atención.

Merece un reconocimiento especial la coordinadora de este Encuentro, Marta Valentim que con su calidez y profesionalismo nos dio muestras de la sencillez de los grandes. Fue un gran encuentro, de los que no se olvidan: cálido, instructivo, profesional, productivo, eficaz, amistoso, armónico... inolvidable. Muito obrigada!

Referências

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1992. 120p. (Biblioteca de Educação, Série 1, Escola, v.14)